



UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais • Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Unimontes • Centro de Ciências Biomédicas - Fundação Universidade Federal de Uberlândia • Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais • Cooperativa Editora e de Cultura Médica • Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho • Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais • Faculdade de Ciências Médicas da Unifenas • Faculdade de Medicina de Barbacena • Faculdade de Medicina de Itajubá • Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora • Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais • Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro • Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais

Editor Geral

Enio Roberto Pietra Pedroso

Editores Associados

Ennio Leão • Joel Alves Lamounier • Enio Cardillo Vieira

Conselho Editorial

Antônio Mauro Vieira • Antônio Sebastião Porto • Francisco José Penna • Geraldo Luiz Moreira Guedes • João Felício Rodrigues Neto • José Eymard H. Pittela • Marcos Gomes Bastos • Navantino Alves Filho • Roberto Junqueira de Alvarenga • Ronaldo Mourão Gontijo • Sebastião Nataniel S. Gusmão • Sebastião Soares Leal • Vicente Augusto Jaú • Vicente de Paula Antunes Teixeira • Waldir Teixeira do Prado

Secretária e Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Conselho Administrativo

Adelino Moreira de Carvalho • Castinaldo Bastos Santos • Davidson Pires de Lima • Edilson Corrêa de Moura • Edson Luiz Fernandes • Francisco Ernesto Barbosa Filho • Geraldo Brasileiro Filho • Geraldo Luiz Moreira Guedes • Geraldo Magela Gomes da Cruz • José Olindo Duarte Ferreira • José Orleans da Costa • Francisco Marcos Barros • Sérgio Visoni • Valéria Bonetti

Diretor Executivo

Marco Antônio Gonçalves Rodrigues

Editora

Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. (Coopmed)

Capa, projeto gráfico, composição eletrônica e produção

Folium Comunicação Ltda.

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 5.000 exemplares

Correspondência e artigos

Coopmed
Revista Médica de Minas Gerais
Av. Alfredo Balena, 190
30130-100 • Belo Horizonte • MG • Brasil
Fone: (31) 3273 1955 Fax: (31) 3226 7955

ISSN: 0103-880x

Disponível na Internet: www.bibliomed.com.br

Publicação Indexada na LILACS - Literatura Latino Americana em Ciência da Saúde

A postagem desta revista é paga pelo CREMEMG

As despesas de produção desta revista são pagas pela Unimed-BH e Credicom.

Rev Med Minas Gerais 2003; 13(3):154-229

A REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFMG

Trinta anos após uma grande reforma curricular que a projetou no cenário nacional por suas idéias inovadoras, a Faculdade de Medicina da UFMG retoma o caminho interrompido por algumas décadas. Retomada nos parece ser a palavra correta, na medida em que a atual proposta reafirma os princípios e diretrizes da proposta anterior.

Uma nova realidade do conhecimento e da organização dos sistemas de saúde, hoje, favorece essa retomada. Desta realidade, alguns determinantes se destacam.

Os sistemas de saúde baseados, predominantemente, na assistência ao doente sofrem uma demanda econômica crescente devido, dentre outros fatores, à utilização cada vez mais intensa de tecnologias sofisticadas e à evolução social do conceito de bem-estar, com exigência de extensão da cobertura a toda população. Assim, além de economicamente inviável, o seu impacto sobre a saúde coletiva tem sido muito pequeno. Os países se dão conta de que a promoção, a manutenção da saúde e a intervenção precoce na comunidade e no indivíduo são a saída possível para evitar a falência do sistema e a exclusão da maior parte da população dos benefícios disponíveis, advindos da evolução do conhecimento na área. Continuar centrando a formação do médico, quase que exclusivamente na atenção ao doente, seria ignorar que novas competências lhe têm sido exigidas na prática profissional, levando à necessidade de mudanças na sua formação.

A supervalorização da tecnologia e da especialização do conhecimento acentuou a tendência positivista da medicina científica de olhar e intervir no corpo do paciente de forma isolada, ignorando seus afetos, sentimentos, significados e relações sociais. Além da reação de setores da própria ciência que revela cada dia mais a artificialidade desta dissociação, a reação social, estimulada pelo crescimento da consciência de cidadania, se faz notar no sentido da exigência de escuta e relação ética.

A pletera de conhecimentos produzidos e divulgados e o maior acesso às informações têm demandado maior capacidade crítica do profissional, exigindo conhecimentos de metodologia científica e capacidade de discernir os conhecimentos úteis e aplicáveis à sua realidade. O aluno deve, assim, aprender a avaliar as suas necessidades em termo de conhecimentos, buscá-los, criticá-los e aplicá-los na resolução dos problemas e dificuldades que surgem na prática profissional.

O atual Projeto de Reforma do Curso Médico da Faculdade de Medicina da UFMG, denominado RECRIAR, pretende formar profissionais capazes de maior impacto na saúde individual e coletiva, mais éticos e humanos e mais autônomos em sua formação, que deve continuar, necessariamente, enquanto permanecer no exercício de sua profissão.

Janete Ricas
Coordenadora do Colegiado do Curso Médico da UFMG
e Coordenadora do Projeto Recriar